

Problemas acústicos em ambientes de ensino de línguas estrangeiras a partir da abordagem comunicativa²

Bárbara Mendes Coutinho

É ascendente o interesse pelo aprendizado de Línguas Estrangeiras, devido à crescente integração entre os povos, principalmente com finalidades comerciais. Nesse mesmo sentido, caminham as instituições de ensino, que têm aprimorado os métodos e adotam hoje, em sua maioria, a Abordagem Comunicativa para o Ensino de Línguas Estrangeiras, que prima pela capacidade real de comunicação do aluno, utilizando o idioma estudado. Essa abordagem tem como cerne o aprendizado, a partir do desenvolvimento simultâneo das quatro habilidades: o aluno deve ser capaz de ler, escrever, falar e compreender a língua alvo. Principalmente, para a realização das atividades de escuta, torna-se imprescindível que o ambiente seja acusticamente melhor preparado para a realização das aulas. Esse trabalho se propõe a analisar acusticamente uma sala de aula da Universidade Católica de Brasília para fins de Ensino de Línguas Estrangeiras, de modo a perceber as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos, bem como o prejuízo no aprendizado decorrente das desvantagens acústicas. E, finalmente, sugerir neste trabalho algumas formas de minimizar ou até mesmo acabar com esses problemas.

Palavras Chave: Ensino; língua estrangeira; abordagem comunicativa; acústica; inteligibilidade da fala.

O emprego da preposição “de” do português na interlíngua dos surdos³

Cheryslyne Marques de Santana

Os estudos gerativos têm servido como aporte teórico para as mais diversas pesquisas sobre o processo de aquisição do português por surdos. Sob a ótica do bilinguismo, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui a primeira língua (L1) do surdo e o português, sua segunda língua (L2). Partindo desses referenciais, o presente trabalho tem como objetivo verificar o emprego da preposição “de” do português na interlíngua dos surdos. Observou-se que, no português, a preposição “de” é utilizada em diversos contextos sintáticos e semânticos. E que em Libras, as preposições não são inexistentes, mas manifestam-se por meio de sinais específicos, dos classificadores e do movimento direcional. Como metodologia de análise, utilizamos questionários e produções escritas de cinco alunos surdos, estudantes do 2º ano do Ensino Médio

² Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 28 de novembro de 2013, sob orientação do Prof. Dr. Thiago Costa Chacon.

³ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 25 de novembro de 2013, sob orientação da Profa. MSc. Layane Rodrigues Lima Santos.